

→ Área residencial

Desapropriação do Aeroporto é descartada

EFRÉM RIBEIRO

DA EDITORIA GERAL

➔ O senador Wellington Dias afirmou, no Plenário do Senado, que em reunião com o presidente da Infraero (Empresa de Infraestrutura Aeroportuária), Gustavo Vale, foi informado de que não haverá desapropriação de área residencial para aumentar o aeroporto de Teresina. "O presidente da Infraero disse: olha, se tem esse problema, de pronto suspendemos o andamento até que tenhamos o entendimento", explicou o senador.

"O fato é que essa notícia criou um pânico muito grande" - ressaltou Dias, ao informar, logo em seguida, que, em negociação com as autoridades responsáveis pela obra, ficou decidido que não haverá qualquer desapropriação de casas sem que haja um entendimento com todos os envolvidos, inclusive os moradores da região.

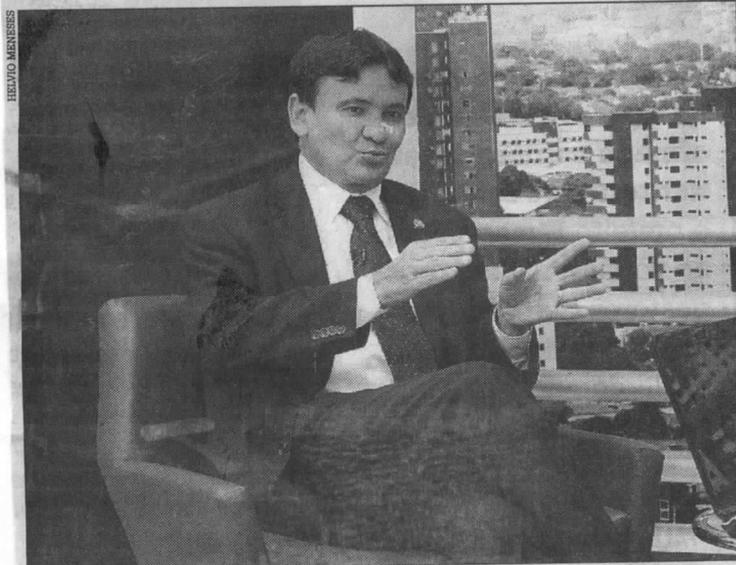
Segundo ele, os moradores da Vila Poti, uma das mais antigas de Teresina

(PI), não precisarão abandonar suas casas para a ampliação de uma das pistas do aeroporto da cidade.

Dias, que foi governador do Piauí, lembrou que a modernização do aeroporto já está sendo estudada desde 2003, mas diversos problemas têm atrasado a obra desde então. "É uma obra de mais ou menos R\$ 4,7 milhões a fim de ampliar a área de embarque e de desembarque de passageiros, o estacionamento, enfim para desafogar o nosso aeroporto".

Na segunda-feira, dia 4 de abril, haverá uma reunião para discutir o assunto entre o senador Dias, o presidente da Infraero, o governo do Piauí, o prefeito de Teresina, Elmano Ferrer, e demais autoridades interessadas.

"Quero dizer que estamos construindo uma posição de retomar o que tinha sido negociado antes. Primeiro, queremos sim a modernização do aeroporto; segundo, que ele sirva, inclusive, no futuro como aeroporto regional.



DIAS | "A notícia criou um pânico muito grande"